

NOVO ESTADO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

CNPJ N° 29.411.968/0001-92

NIRE N° 42 3 0005082-2

Endereço: Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 5064, Parte – Agrônômica – Florianópolis – SC – CEP 88025-255

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da Novo Estado Transmissora de Energia S.A. (Novo Estado ou Companhia) tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31.12.2024. As informações estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Perfil Institucional

Sediada no município de Florianópolis (SC), Novo Estado é uma sociedade anônima cujo objeto social é a construção, operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica localizadas nos estados do Pará e Tocantins, conforme previsto no Contrato de Concessão nº 03/2018-Aneel Lote 03, as quais deverão entrar em operação no prazo limite de 09.03.2023. O prazo de concessão será de 30 anos, contados a partir da data da assinatura do contrato de concessão (10.02.2017). A Receita Anual Permitida (RAP) contratada é de R\$ 305,5 milhões (base julho/2023).

Descritivo – Contrato de Concessão de Transmissão nº 03/2018- Lote 03 Aneel

Linhas de Transmissão	Comprimento aproximado (km)	Voltagem (kV)
Xingu – Serra Pelada (circuit 1)	443,0	500
Xingu – Serra Pelada (circuit 2)	443,0	500
Serra Pelada – Miracema (circuit 1)	415,0	500
Serra Pelada – Miracema (circuit 2)	415,0	500
Serra Pelada - Itacaiúnas	115,0	500
Total	1.831,0	

Subestação	Voltagem	Transformadores	Área
Serra Pelada	500/ $\sqrt{3}$ kV	9x60 MVA = 1.620 MVA	808.400 m ²

A Administração de Novo Estado é realizada pela controladora indireta ENGIE Brasil Energia S.A. (ENGIE), que cobra os seus honorários mediante contrato de prestação de serviços.

Controle Acionário

A Novo Estado é controlada pela Novo Estado Participações S.A., que é controlada indiretamente pela ENGIE. Sediada em Florianópolis, a ENGIE é uma plataforma de investimento em infraestrutura em energia, atuante nas atividades de geração, comercialização, trading e transmissão de energia. Atua ainda no segmento de transporte de gás, por meio de participação na Transportadora Associada de Gás S.A. – TAG, em conjunto com outros sócios.

Ambiente Macroeconômico

Em 2024, o cenário econômico global teve crescimento superior a 2023, devido à redução das taxas de inflação e dos juros pelos bancos centrais dos EUA e Europa. Porém, conflitos geopolíticos mantêm a instabilidade, com riscos de novas altas inflacionárias.

No Brasil, o PIB cresceu 3,4%, impulsionado pelo setor de serviços e aumento de gastos públicos. O desemprego atingiu o menor nível histórico. No entanto, a inflação superou o teto da meta, devido ao aumento da demanda, seca, preço dos alimentos e valorização do dólar, que encerrou o ano em R\$ 6,19. O Banco Central aumentou a taxa Selic para conter a inflação e prevê novos aumentos para 2025.

Desempenho operacional

O índice de disponibilidade total em 2024 atingiu 100,00%, 0,02 p.p. superior ao obtido em 2023, de 99,98%. O ativo tem apresentado resultados de performance operacional de excelência desde sua entrada em operação comercial.

Recursos Humanos

A Companhia não tem empregados e sua Administração é realizada pela controladora indireta ENGIE Brasil Energia S.A., que cobra os seus honorários mediante contrato de prestação de serviços e reembolso das despesas com o pessoal diretamente alocado no ativo.

Desempenho econômico-financeiro

Principais indicadores (expressos em milhares de reais)

Indicadores de resultado	31.12.2024	31.12.2023	Variação (R\$)	Variação %
Receita operacional líquida	584.866	668.593	(83.727)	(12,5)
Custos operacionais	(18.900)	(192.634)	173.734	(90,2)
Resultado do serviço (EBIT)	569.980	441.597	128.383	29,1
EBITDA (Lajida)	569.980	441.597	128.383	29,1
Resultado financeiro	(245.344)	(242.338)	(3.006)	1,2
Lucro líquido do exercício	197.057	131.528	65.529	49,8

Comentários sobre o desempenho econômico-financeiro

A Companhia é a responsável primária pela construção e instalação da infraestrutura relacionada à concessão de transmissão do Sistema de Transmissão Novo Estado e está exposta aos riscos e benefícios dessa construção. Desta forma, com base nas práticas contábeis vigentes, a Companhia reconhece receita de implementação de infraestrutura de transmissão, ao longo da implantação, em montante correspondente aos custos de construção adicionados de uma margem bruta residual, destinada a cobrir os custos relacionados com a gestão da construção. Os gastos incorridos na construção estão reconhecidos no custo da infraestrutura de transmissão.

Receita operacional líquida: decréscimo de R\$ 83.727, referente, principalmente, à redução de R\$ 156.460 correspondente ao decremento na receita de construção de infraestrutura de transmissão, em consequência encerramento das obras nos Sistemas de Transmissão, na comparação entre os exercícios, parcialmente atenuada pela elevação de R\$ 55.415 na remuneração do ativo de contrato, ocasionado, especialmente, pelo aumento dos saldos dos ativos de contrato, bem como pelo acréscimo dos índices inflacionários; e pelo aumento de R\$ 17.318 nas receitas de operação e manutenção.

Custos operacionais: diminuição de R\$ 173.734, referente, substancialmente, ao decréscimo de R\$ 159.946 no custo de implementação de infraestrutura de transmissão entre os exercícios em análise. parcialmente atenuada pelo aumento nos custos de serviços de terceiros, materiais e pessoal, no montante de R\$ 13.788.

Resultado do serviço e Ebitda: os aumentos são oriundos, substancialmente, dos efeitos promovidos pela elevação da remuneração do ativo de contrato, bem como pelo impacto positivo dos ganhos por eficiência na construção entre os anos comparados, atenuados pelo impacto negativo não recorrente da revisão tarifária periódica ocorrida em 2023.

Resultado financeiro: elevação motivada, principalmente, pela atualização monetária, devido a aceleração dos índices inflacionários entre os exercícios comparados.

Lucro líquido do exercício: motivado pelos efeitos anteriormente citados, bem como os respectivos reflexos nos tributos sobre o lucro.

Direitos dos Acionistas

O detentor de cada ação ordinária tem direito de voto em assembleia geral ordinária ou extraordinária; de receber dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 25% do lucro líquido ajustado; de fiscalizar a Administração da Companhia, nos termos do Estatuto Social; e de retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.

Serviços de Auditoria

A Companhia informa que os auditores independentes da Companhia, Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., não prestaram serviços não relacionados à auditoria independente em 2024.

Agradecimentos

A Administração de Novo Estado agradece a contribuição de seus fornecedores, clientes, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e a todos aqueles que contribuíram para o desempenho da Companhia no ano de 2024.

A Administração

NOVO ESTADO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
CNPJ N° 29.411.968/0001-92 | NIRE N° 42 3 0005082-2
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
 (Em milhares de reais)

ATIVO			
	Nota	31.12.2024	31.12.2023
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	84.741	55.407
Contas a receber de clientes	5	56.140	44.971
Crédito de imposto de renda e contribuição social		23.459	2.753
Ativo de contrato	7	356.719	352.765
Outros ativos circulantes		25.034	21.387
		546.093	477.283
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo			
Ativo de contrato	7	3.988.803	3.823.920
Depósitos vinculados	6	72.634	76.907
Outros ativos não circulantes		580	206
		4.062.017	3.901.033
Imobilizado		3.324	3.411
Intangível		250	-
		4.065.591	3.904.444
TOTAL		4.611.684	4.381.727

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOVO ESTADO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
CNPJ N° 29.411.968/0001-92 | NIRE N° 42 3 0005082-2
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	Nota	31.12.2024	31.12.2023
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores	8	28.504	39.479
Dividendos	12.c	46.801	11.919
Financiamentos	10	121.224	127.780
Obrigações fiscais e regulatórias		4.735	4.263
Outros passivos circulantes		3.278	3.032
		204.542	186.473
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Financiamentos	10	2.799.893	2.806.357
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	140.118	36.260
Outros passivos não circulantes		9	13
		2.940.020	2.842.630
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	12		
Capital social		1.314.357	1.314.357
Reservas de lucros		152.765	38.267
		1.467.122	1.352.624
TOTAL		4.611.684	4.381.727

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOVO ESTADO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 29.411.968/0001-92 | NIRE Nº 42 3 0005082-2
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	13	584.866	668.593
Custos operacionais			
Custos de implementação de infraestrutura		6.376	(153.570)
Serviços de terceiros		(20.470)	(17.794)
Material		(667)	(5.464)
Pessoal		(147)	(4.207)
Outros		(3.992)	(11.599)
		(18.900)	(192.634)
LUCRO BRUTO		565.966	475.959
Despesas operacionais			
Resultado da revisão tarifária periódica	7	-	(39.268)
Outras receitas operacionais, líquidas		4.014	4.906
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		569.980	441.597
Resultado financeiro			
Renda de aplicações financeiras		2.928	3.672
Juros sobre financiamentos	10	(143.701)	(145.417)
Variação monetária sobre financiamentos	10	(104.825)	(101.130)
Outras receitas financeiras, líquidas		254	537
		(245.344)	(242.338)
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		324.636	199.259
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	14	(23.721)	-
Diferido	11	(103.858)	(67.731)
		(127.579)	(67.731)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		197.057	131.528
LUCRO POR AÇÃO (EM REAIS)		0,14993	0,10007

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais)

	2024	2023
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	197.057	131.528
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	197.057	131.528

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



NOVO ESTADO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
CNPJ N° 29.411.968/0001-92 | NIRE N° 42 3 0005082-2
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	Reservas de lucros			Lucros (prejuízos) acumulados	Total
		Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros		
Saldos em 31.12.2022		1.137.997	-	-	(81.342)	1.056.655
Aumento de capital		176.360	-	-	-	176.360
Lucro líquido do exercício		-	-	-	131.528	131.528
Destinações propostas à AGO:						
-Reserva legal		-	2.509	-	(2.509)	-
-Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	(11.919)	(11.919)
-Reserva de retenção de lucros		-	-	35.758	(35.758)	-
Saldos em 31.12.2023	12	1.314.357	2.509	35.758	-	1.352.624
Dividendos intermediários		-	-	(35.758)	-	(35.758)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	197.057	197.057
Destinações propostas à AGO:						
-Reserva legal		-	9.853	-	(9.853)	-
-Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	(46.801)	(46.801)
-Reserva de retenção de lucros		-	-	140.403	(140.403)	-
Saldos em 31.12.2024	12	1.314.357	12.362	140.403	-	1.467.122

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOVO ESTADO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 29.411.968/0001-92 | NIRE Nº 42 3 0005082-2
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais)

	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	324.636	199.259
Conciliação do resultado com o caixa das operações:		
Remuneração do ativo de contrato	(528.335)	(472.920)
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	(6.972)	(163.432)
Rendimentos sobre depósitos vinculados ao serviço da dívida	(7.630)	(9.115)
Ganho por eficiência na construção	(11.512)	(3.903)
Juros sobre financiamentos	143.701	145.417
Variação monetária sobre financiamentos	104.825	101.130
Resultado de revisão tarifária periódica	-	39.268
Atualização do fluxo por estimativa de alterações futuras à RAP	(5.456)	-
Outros	1.779	52
Resultado antes dos tributos ajustado	15.036	(164.244)
Redução (aumento) nos ativos		
Ativo de contrato	383.438	348.953
Contas a receber de clientes	(11.159)	(23.276)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	(20.706)	(877)
Outros ativos	(6.184)	(3.446)
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	(10.975)	(802)
Obrigações fiscais e regulatórias	(800)	(3.983)
Outros passivos	(6.484)	342
Caixa gerado (utilizado) pelas operações	342.166	152.667
Pagamento de juros sobre financiamentos	(144.354)	(146.385)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(15.011)	-
Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades operacionais	182.801	6.282
Atividades de investimento		
Aplicação no imobilizado	(501)	(19.939)
Caixa líquido das atividades de investimento	(501)	(19.939)
Atividades de financiamento		
Aumento de capital	-	176.360
Pagamento de financiamentos	(117.192)	(120.066)
Pagamento de dividendos	(47.677)	(20.308)
Depósitos vinculados ao serviço da dívida	11.903	(6.483)
Caixa líquido das atividades de financiamento	(152.966)	29.503
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	29.334	15.846
Conciliação do caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial	55.407	39.561
Saldo final	84.741	55.407
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	29.334	15.846
Transações que não envolvem o caixa e equivalente de caixa		
Fornecedores da construção do sistema de transmissão	(12.350)	(18.202)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOVO ESTADO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 29.411.968/0001-92 | NIRE Nº 42 3 0005082-2
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Novo Estado Transmissora de Energia S.A. (“Novo Estado” ou “Companhia”), com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina (SC), foi constituída em 03.01.2018, com prazo de duração indeterminado. A Companhia tem como objeto social a transmissão de energia elétrica, podendo participar, como sócia, quotista ou acionista, de outras sociedades no setor de energia e de consórcios de empresas.

Em 15.12.2017, a Companhia arrematou no Leilão de Transmissão nº 02/2017, promovido pela Aneel, o Lote 03, localizado nos estados do Pará e Tocantins, que totaliza aproximadamente 1.800 km de extensão de linhas de transmissão. A Receita Anual Permitida (RAP) contratada no leilão foi R\$ 313.100, a valores de 11.08.2017.

O prazo da concessão, incluindo a construção, a montagem, a operação e a manutenção das instalações de transmissão será de 30 anos, contados da data de assinatura do referido contrato, ocorrida em 08.03.2018.

Em 27.02.2023, a Companhia finalizou a implantação do Projeto Novo Estado a partir da energização das linhas de transmissão entre as subestações Xingu e Serra Pelada, última etapa necessária para o atingimento da operação integral do sistema de transmissão. A operação comercial iniciou em dezembro de 2021 e teve sua finalização dentro do prazo estabelecido pela Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica).

Em 2024 e 2023, os administradores da Companhia renunciaram ao direito de receber qualquer remuneração. A Administração da Companhia é conduzida pela controladora indireta, ENGIE Brasil Energia S.A. (“ENGIE”).

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base na continuidade operacional e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), sendo utilizado o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, e o real como moeda funcional.

Essas demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras ora apresentadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 27.03.2025.

b) Continuidade operacional

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade operacional da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional.

Os principais julgamentos contábeis utilizados para tal conclusão são: (i) as atividades a serem desempenhadas serão decorrentes de concessão de longo prazo e possuem forte geração de caixa operacional; e (ii) a Companhia conta com o suporte financeiro da controladora indireta, ENGIE. Assim, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto da continuidade operacional.

NOTA 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Instrumentos financeiros

a.1) Caixa e equivalentes de caixa

São compostos pelos numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo na data das demonstrações financeiras. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

a.2) Contas a receber de clientes

São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. São registradas inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado.

a.3) Depósitos vinculados

São mantidos para atendimento às exigências legais e contratuais. São contabilizados inicialmente pelo valor depositado e, posteriormente, pelo custo amortizado.

a.4) Financiamentos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

b) Ativo de contrato

Os contratos de concessão definem o serviço público de transmissão de energia elétrica como o serviço prestado mediante a construção (implementação de infraestrutura) e a operação e manutenção (O&M) de instalações de transmissão. Com base nisto, foram definidas as obrigações de performance contidas nestes contratos de concessão, que são: (i) construção e melhorias; e (ii) O&M. Desta forma, a Companhia aloca a receita proveniente destes contratos a cada uma dessas obrigações de performance, considerando os custos estimados a cada uma delas, adicionados de uma margem de lucratividade.

O ativo de contrato de transmissão corresponde à contrapartida da receita de construção de infraestrutura de transmissão ao longo da execução da obra de implantação do sistema de transmissão. O recebimento da contraprestação vinculada ao ativo de contrato ocorre por meio do recebimento da RAP alocada à obrigação de performance de construção e melhorias e depende da conclusão da obra de implantação e posterior operação e manutenção da referida infraestrutura. Os ativos de contrato são remunerados pela taxa de remuneração e pela variação do IPCA.

O reconhecimento da receita de construção de infraestrutura de transmissão considera os custos efetivamente incorridos na obra, incrementados pela margem de construção apurada para o projeto, sendo os ganhos ou as perdas (eficiências ou ineficiências na construção) identificados ao longo da fase de construção registrados quando incorridos, de forma tempestiva, em linha de custo.

A margem de construção é auferida pela proporção do montante previsto para “o gerenciamento e/ou acompanhamento da obra” em relação ao “CAPEX do Projeto”, ambos definidos nos respectivos planos de negócios. As margens propostas, líquidas dos encargos incidentes, são suficientes para cobrir os custos de gerenciamento da construção.

Adicionalmente, na mensuração inicial do ativo de contrato, a Companhia estima, quando aplicável, a incidência do mecanismo denominado “Parcela Variável” sobre a RAP a ser recebida. Este mecanismo permite que a RAP seja aumentada ou reduzida em decorrência do desempenho do sistema de transmissão.

c) Imposto de renda e contribuição social

São segregados entre impostos correntes e diferidos. O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados de acordo com as bases tributárias e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações financeiras pelo regime de lucro real. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados aplicando-se as alíquotas efetivas previstas nos exercícios sociais em que se espera realizar ou exigir as diferenças temporárias. Esses tributos diferidos são integralmente apresentados no grupo “não circulante”, independente da expectativa de realização e da exigibilidade dos valores que lhes dão origem.

d) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

e) Transações entre partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, e são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

f) Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações financeiras. Para apurar essas estimativas, a Administração utiliza as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações financeiras, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros.

As demonstrações financeiras incluem, portanto, estimativas relativas, principalmente, à definição da taxa interna de retorno do projeto para cálculo do custo amortizado do ativo de contrato.

g) Novas normas, alterações e interpretações

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu revisões às normas existentes, aplicáveis a partir de 01.01.2024. A relação destas revisões aplicáveis e adotadas pela Companhia e respectivos impactos é apresentada a seguir:

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 23			
Pronunciamentos Técnicos CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis; e CPC 06 (R2) – Arrendamentos.	04.08.2023	01.01.2024	Sem impactos relevantes.
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 24			
Em decorrência das alterações de Reforma Tributária Internacional - Regras Modelo do Pilar Dois e Acordos de Financiamento de Fornecedores, foram realizadas alterações em Pronunciamentos Técnicos CPC 03 (R2) – demonstração dos fluxos de caixa. CPC 32 – tributos sobre o lucro e CPC 40 (R1) – instrumentos financeiros (evidenciação).	01.12.2023	A vigência dessas alterações será estabelecida pelos órgãos reguladores que as aprovarem.	Sem impactos relevantes.

h) Novas normas, alterações, interpretações e orientações ainda não vigentes

A partir de 01.01.2025, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais não foram adotados antecipadamente pela Companhia:

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27			
Contempla as alterações trazidas pelo <i>Lack of Exchangeability</i> emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.	05.07.2024	01.01.2025	Sem impactos relevantes.
Orientação Técnica OCPC nº 10			
A OCPC 10 trata dos requisitos básicos de reconhecimento, mensuração e evidenciação de créditos de carbono (tCO2e), permissões de emissão (<i>allowances</i>) e créditos de descarbonização (CBIO) a serem observados pelas entidades na originação e aquisição para cumprimento de metas de descarbonização (aposentadoria) ou negociação, bem como dispor sobre os passivos associados, sejam eles decorrentes de obrigações legais ou não formalizadas, conforme definido no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	18.10.2024	01.01.2025	A Companhia está atualmente avaliando o impacto que as alterações terão na prática atual.
Pronunciamento Técnico CPC nº 18 (R3) e Interpretação Técnica ICPC nº 09 (R3)			
As alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), tiveram como objetivo o alinhamento das normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.	02.08.2024	01.01.2025	Sem impactos relevantes.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2024	31.12.2023
Caixa e depósitos bancários à vista	33.720	34.839
Aplicações financeiras	51.021	20.568
	84.741	55.407

As aplicações financeiras da Companhia estão concentradas, substancialmente, no fundo exclusivo Energy Renda Fixa Fundo de Investimento Exclusivo (FIE), cuja gestão é feita pelo Banco Santander. O fundo tem como política a alocação do seu patrimônio em ativos de baixíssimo risco, tendo, em 31.12.2024, 100% de sua carteira em ativos com risco do Governo Brasileiro, todos com liquidez diária.

A rentabilidade média do fundo nos anos de 2024 e 2023 foi de cerca de 99,6% e 99,7% do CDI (taxa referencial dos Certificados de Depósitos Interbancários), respectivamente.

NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Os valores a receber no montante de R\$ 56.140 em 31.12.2024 (R\$ 44.971 em 31.12.2023) correspondem aos valores a receber dos contratos de encargos de uso da rede elétrica, os quais são reajustados anualmente em julho do respectivo ano. O prazo médio de recebimento é de, aproximadamente, 35 dias.

NOTA 6. DEPÓSITOS VINCULADOS

Em 31.12.2024, a Companhia mantinha R\$ 72.634 (R\$ 76.907 em 31.12.2023) relativos a garantias vinculadas ao contrato de financiamento. Essas garantias visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Banco da Amazônia (BASA), e são constituídas pelo montante equivalente a 3 meses do serviço da dívida.

NOTA 7. ATIVO DE CONTRATO

a) Mutação do ativo de contrato

Saldo em 31.12.2022	3.924.653
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	163.432
Ganho por eficiência na construção	3.903
Juros	225.566
Variação monetária	247.354
Resultado de revisão tarifária periódica	(39.268)
Recebimentos RAP construção	(348.955)
Saldo em 31.12.2023	4.176.685
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	6.972
Ganho por eficiência na construção	11.512
Juros	224.157
Variação monetária	304.178
Atualização do fluxo por estimativa de alterações futuras à RAP	5.456
Recebimentos RAP construção	(383.438)
Saldo em 31.12.2024	4.345.522
Classificação no balanço patrimonial	
Ativo circulante	356.719
Ativo não circulante	3.988.803
	4.345.522

Em 04.07.2023, a Aneel publicou a resolução homologatória nº 3.216, que contempla a Revisão Tarifária Periódica (RTP) da Companhia. A RTP tem como base, principalmente, a estrutura de investimentos realizados e a taxa de remuneração de capital, resultando em modificações nos valores das RAP futuras. A revisão ocorre no 5º, 10º e 15º ano após o leilão. Em função da revisão, o saldo do ativo contratual é ajustado para considerar o novo fluxo financeiro. Como resultado da RTP foi apurada, em 2023, uma perda de R\$ 39.268 no resultado de 31.12.2023 da Companhia.

A atualização do fluxo por estimativa de alterações futuras à RAP tem como base, principalmente, a expectativa de revisão da estrutura de investimentos realizados e a taxa de remuneração de capital, resultando em modificações nos valores das RAP futuras. Em função da revisão, o saldo do ativo contratual foi ajustado para considerar a nova estimativa do fluxo financeiro. Como resultado foi apurado, em 2024, um ganho de R\$ 5.456.

b) Ganho por eficiência na implementação de infraestrutura de transmissão.

No decorrer da obra e da energização do projeto, esperam-se impactos positivos ou negativos em função de eventos como: (i) atrasos e custos adicionais por questões ambientais; (ii) variação dos custos das *commodities*, uma vez que cabos e estruturas são adquiridos diretamente pela Companhia; (iii) custos adicionais de servidão e negociações fundiárias; (iv) eventuais imprevistos de terraplanagem; e (v) antecipação de prazos de energização. Alterações no projeto que afetem sua lucratividade, devem ser reconhecidas diretamente no resultado.

No exercício corrente, foi reconhecido o montante de R\$ 11.512 referente ao ganho por eficiência na construção da infraestrutura (R\$ 3.903 em 2023). O ganho reconhecido em 2024 se deve às otimizações na implementação dos reforços em instalação de transmissão aprovados pela Aneel. Já o ganho reconhecido em 2023, deve-se as otimizações na implantação da etapa final da obra.

c) Premissas adotadas e outras informações relevantes

	Novo Estado ¹
RAP anual, líquida de encargos (valor nominal) ²	305.498
RAP anual – Construção (valor nominal) ²	263.849
CAPEX nominal estimado do projeto, em 31.12.2024	3,3 bilhões
Índice de correção dos contratos	IPCA
Custo de construção incorrido até 31.12.2024	3.720.110
Entrada total em operação comercial	março de 2023
Data da próxima Revisão Tarifária Periódica	julho de 2028
Prazo da concessão	30 anos
Data assinatura contrato de concessão	08.03.2018
Vigência do contrato de concessão	março de 2048
Leilão	002/2017
Lote adquirido	Lote 3
Deságio em relação à receita máxima determinada pela Aneel	35,7%
Quantidade de subestações	1
Extensão da linha de transmissão	1.800 km

(1) Em 18.05.2021, por meio da Resolução Autorizativa nº 9.996, e em 11.10.2022, por meio da Resolução Autorizativa nº 2.940, a Aneel autorizou a Novo Estado a implantar reforços em instalação de transmissão sob sua responsabilidade.

(2) Valores considerando a resolução homologatória nº 3.216 de 2023, que contempla a Revisão Tarifária Periódica.

d) Perfil de realização do ativo de contrato apresentado no ativo não circulante

	Novo Estado
2026	175.921
2027	175.921
2028	178.102
2029	180.282
2030	180.282
2031 a 2035	898.511
2036 a 2054	2.199.784
	3.988.803

NOTA 8. FORNECEDORES

	31.12.2024	31.12.2023
Fornecedores da construção do sistema de transmissão	26.179	38.529
Fornecedores de materiais e serviços	2.269	950
Outros	56	-
	28.504	39.479

NOTA 9. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, segue integralmente as regras do Fórum de Gerenciamento de Riscos da ENGIE, sua controladora indireta. Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um destes fatores de risco:

a) Risco de mercado

Esse risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicadas aos seus passivos, resultando em efeitos em suas despesas financeiras. A Companhia está exposta às variações do IPCA, em decorrência dos financiamentos contratados.

A RAP da Companhia possui cláusula de reajuste inflacionário com a aplicação de IPCA, o que representa um *hedge* natural de longo prazo para os financiamentos.

A seguir é apresentada análise de sensibilidade preparada pela Companhia. O cenário-base provável para o ano de 2025 foi definido por meio destas premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil).

Risco de variação do índice	Variação	Cenário Provável	Sensibilidade		
	2024	2025	Provável	$\Delta + 25\%$	Administração
IPCA	4,8%	4,9%	0,1 p.p.	1,2 p.p.	-0,4 p.p.

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices do ano de 2024 e os previstos no cenário provável para 2025, e demonstram os eventuais impactos adicionais no resultado da Companhia. As demais sensibilidades apresentadas foram apuradas com base (i) na variação de 25%; e (ii) das estimativas da Administração sobre o cenário projetado, as quais correspondem a avaliação da Administração de alteração razoavelmente possível nas taxas de juros e índices flutuantes para 2025. As variações que poderão impactar o resultado, e, conseqüentemente, o patrimônio líquido de 2025, em comparação com o ano de 2024, caso tais cenários se materializem, são estas:

	Saldo em 31.12.2024	Sensibilidade		
		Provável	Δ + 25%	Administração
Financiamentos				
IPCA	2.921.117	(2.727)	(31.135)	9.316

b) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra o seu capital de modo a maximizar o retorno dos investidores por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio, buscando uma estrutura de capital e mantendo índices de endividamento e cobertura de dívida que proporcionem o retorno de capital aos seus investidores.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (financiamentos, deduzidos do caixa, do equivalente de caixa e dos depósitos em garantia vinculados às dívidas) e pelo patrimônio líquido, que inclui o capital social e as reservas de lucros. A relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido foi esta:

	31.12.2024	31.12.2023
Dívida	2.921.117	2.934.137
(-) Depósitos vinculados	(72.634)	(76.907)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(84.741)	(55.407)
Dívida líquida	2.763.742	2.801.823
Patrimônio líquido	1.467.122	1.352.624
Dívida líquida/Patrimônio líquido	1,9	2,1

c) Risco de crédito

As transações para os negócios da Companhia em que há exposição ao risco de crédito são as aplicações financeiras. A Companhia prioriza a aplicação em títulos públicos, possuindo também política de determinação de limites de crédito para as instituições financeiras.

d) Risco de liquidez

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada anualmente com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

No demonstrativo a seguir apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 31.12.2024. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável. Para as dívidas com juros pós-fixados o valor foi obtido com base na curva de juros do encerramento do exercício.

	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total	Contábil
Fornecedores	28.504	-	-	-	28.504	28.504
Financiamento	224.592	400.580	394.969	3.114.819	4.134.960	2.921.117
	253.096	400.580	394.969	3.114.819	4.163.464	2.949.621

e) Categoria dos instrumentos financeiros

	31.12.2024	31.12.2023
Ativos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Aplicações financeiras	51.021	20.568
Custo amortizado		
Caixa e depósitos bancários à vista	33.720	34.839
Contas a receber de clientes	56.140	44.971
Depósitos vinculados	72.634	76.907
	213.515	177.285
Passivos financeiros		
Custo amortizado		
Fornecedores	28.504	39.479
Financiamentos	2.921.117	2.934.137
	2.949.621	2.973.616

As aplicações financeiras estão avaliadas pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1).

NOTA 10. FINANCIAMENTOS

a) Composição

	31.12.2024			31.12.2023		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
BNDES	91.459	2.092.510	2.183.969	85.663	2.082.985	2.168.648
BASA	24.000	707.383	731.383	36.782	723.372	760.154
Encargos	5.765	-	5.765	5.335	-	5.335
	121.224	2.799.893	2.921.117	127.780	2.806.357	2.934.137

b) Mutação dos financiamentos

	Total
Saldo em 31.12.2022	2.954.041
Juros	145.417
Varição monetária	101.130
Amortização de principal	(120.066)
Amortização de juros	(146.385)
Saldo em 31.12.2023	2.934.137
Juros	143.701
Varição monetária	104.825
Amortização de principal	(117.192)
Amortização de juros	(144.354)
Saldo em 31.12.2024	2.921.117

c) Vencimentos do financiamento apresentado no passivo não circulante

	Valor
2026	98.536
2027	101.534
2028	104.776
2029	108.105
2030	111.447
2031 a 2035	631.079
2036 a 2040	865.267
2041 a 2044	779.149
	2.799.893

d) Condições contratadas

	Encargos	Condições de pagamento		Saldo em 31.12.2024
		Vencimento	Principal e encargos	
BNDES	IPCA + 4,67% a.a.	05.2044	Mensais, a partir de novembro de 2022	2.187.950
BASA	IPCA + 1,4452% a.a.	08.2044	Mensais, a partir de novembro de 2022	733.167

e) Garantias

As garantias contratadas são as seguintes: (a) penhor da totalidade das ações representativas do capital social; (b) recebíveis e contas reservas; (c) cessão dos direitos emergentes da concessão; e (d) fiança corporativa da ENGIE.

f) Compromissos contratuais (covenants)

Dívida	Covenants
BNDES e BASA	ICSD ¹ ≥ 1,3

(1) Índice de cobertura do serviço da dívida: Geração de caixa da atividade / Serviço da dívida.

No exercício findo em 31.12.2024, a Companhia atingiu o limite mínimo do índice de cobertura do serviço da dívida estabelecido em seus contratos firmados com o BNDES e BASA.

NOTA 11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativo e passivo, estão apresentados de forma líquida, como segue:

Natureza dos créditos	31.12.2024			31.12.2023	
	Base de cálculo	IR	CSLL	Total	Total
Passivo:					
Receita/custo de construção de infraestrutura de transmissão	876.637	219.159	78.897	298.056	300.191
Outros	-	-	-	-	3.207
Ativo:					
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	454.302	113.576	40.887	154.463	260.554
Outros	10.219	2.555	920	3.475	6.584
Valor líquido		103.028	37.090	140.118	36.260

A mutação do imposto de renda e da contribuição social diferidos, líquidos, se deu como segue:

Ativo em 31.12.2022	31.471
Impostos diferidos no resultado	(67.731)
(Passivo) em 31.12.2023	(36.260)
Impostos diferidos no resultado	(103.858)
(Passivo) em 31.12.2024	(140.118)

NOTA 12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia, em 31.12.2024 e 31.12.2023, é de R\$ 1.314.357, representado por 1.314.356.762 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, pertencentes à NEP.

b) Reservas de lucros

A composição das reservas de lucros é demonstrada a seguir:

	31.12.2024	31.12.2023
Reserva legal	12.362	2.509
Reserva de retenção de lucros	140.403	35.758
	152.765	38.267

b.1) Reserva legal

Do lucro líquido do exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social da Companhia. A referida reserva tem a finalidade de assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social.

b.2) Reserva de retenção de lucros

Em 31.12.2024, a Administração da Companhia está propondo a destinação do valor de R\$ 140.403 do lucro do exercício de 2024 para reserva de retenção de lucros.

c) Dividendos

O Estatuto Social da Companhia prevê a distribuição de dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei das sociedades por ações. A distribuição dos dividendos do exercício de 2024 está apresentada a seguir:

	31.12.2024	31.12.2023
Base de cálculo dos dividendos ajustada		
Lucro líquido do exercício	197.057	131.528
Absorção do prejuízo	-	(81.342)
Reserva legal	(9.853)	(2.509)
Lucro líquido do exercício ajustado para fins de dividendos	187.204	47.677
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	46.801	11.919
Total dos dividendos anuais	46.801	11.919

c.1) Mutação dos dividendos

Saldo em 31.12.2022	20.489
Pagamento de dividendos	(20.308)
Dividendos não reclamados ¹	(181)
Dividendos mínimos obrigatórios	11.919
Saldo em 31.12.2023	11.919
Pagamento de dividendos	(47.677)
Dividendos intermediários	35.758
Dividendos mínimos obrigatórios	46.801
Saldo em 31.12.2024	46.801

(1) Os valores de dividendos não reclamados foram transferidos para outros passivos.

NOTA 13. CONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	2024	2023
Remuneração de ativo de contrato	528.335	472.920
Operação e manutenção	49.559	32.241
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	6.972	163.432
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	584.866	668.593

NOTA 14. CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS, NO RESULTADO

	2024			2023		
	IR	CSLL	Total	IR	CSLL	Total
Resultado antes dos tributos	324.636	324.636	324.636	199.259	199.259	199.259
Alíquota nominal	25%	9%	34%	25%	9%	34%
Despesa às alíquotas nominais	(81.159)	(29.217)	(110.376)	(49.815)	(17.933)	(67.748)
Diferenças permanentes						
Outros	(12.636)	(4.567)	(17.203)	13	4	17
	(93.795)	(33.784)	(127.579)	(49.802)	(17.929)	(67.731)
Composição dos tributos no resultado						
Corrente	(17.429)	(6.292)	(23.721)	-	-	-
Diferido	(76.366)	(27.492)	(103.858)	(49.802)	(17.929)	(67.731)
	(93.795)	(33.784)	(127.579)	(49.802)	(17.929)	(67.731)
Alíquota efetiva ¹	29%	10%	39%	25%	9%	34%

(1) A variação da alíquota efetiva se deve, substancialmente, pelo reflexo no imposto diferido do reconhecimento da RTP ocorrida em 2023 e da atualização do fluxo por estimativa de alterações futuras à RAP.

NOTA 15. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

a) Contratos de operação e manutenção (O&M)

A Companhia mantém contratos de operação e manutenção, vigentes até 2027. Os valores contratados são atualizados, anualmente, pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O compromisso futuro, na data base 31.12.2024, era de R\$ 22.882.

NOTA 16. SEGUROS

A Companhia é participante da apólice de seguro internacional de danos à propriedade e interrupção de negócios – *Property Damage and Business Interruption* (PDBI) – do programa de seguros de sua controladora indireta ENGIE. Sua participação na referida apólice é no montante de R\$ 270.475, para danos materiais. A vigência do seguro vai até 31.05.2025.

NOTA 17. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Valores reconhecidos em contas patrimoniais

	PASSIVO	
	Fornecedores	Dividendos
31.12.2024		
NEP	-	46.801
	-	46.801
31.12.2023	435	11.919

(Nominata de assinaturas das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024, da Novo Estado Transmissora de Energia S.A.).

DIRETORIA EXECUTIVA

José Luiz Jansson Laydner
Diretor Presidente

Patrick Bandeira Alcantara
Direto Técnico-Operacional

Romary dos Anjos Silva
Diretora Administrativa e Financeira

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Paulo Ricardo Bortoluz Lorandi
Contador - CRC SC 043065/O-0



Shape the future
with confidence

Tarumã Office
Rua 7 de Setembro, 1600
13º andar - Salas 1302 e 1303 - Centro
89010-204 - Blumenau - SC - Brasil
Tel: +55 47 2111-0700
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da
Novo Estado Transmissora de Energia S.A.
Florianópolis-SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Novo Estado Transmissora de Energia S.A.** (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Shape the future
with confidence

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações



Shape the future
with confidence

financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras , inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 27 de março de 2025

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SC-000048/F


Adilvo França Junior
Contador CRC BA-021419/O